



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 12/01/2016

FISCALIZAÇÃO

Estabelecimentos estão na mira do Ministério Público

ARQUIVO/CS



■ **Euza Missano:** "População deve ficar muito atenta porque nós temos várias irregularidades"

Nara Barreto

O Ministério Público Estadual (MPE) está atento a possíveis irregularidades em estabelecimentos públicos e particulares em Aracaju. De acordo com a promotora de Defesa do Consumidor, Euza Missano, diversos inquéritos estão em andamento.

"As fiscalizações estão sendo feitas e nós temos inquéritos civis que estão sendo abertos com relação a postos de combustíveis, a casas de entretenimento, que são as casas de shows, que muitas vezes superlotam o ambiente, causando inclusive pânico para os consumidores", afirmou a promotora.

• **Fiscalização**

Segundo Euza Missano, a fiscalização é feita pelo Ministério Público Estadual em parceria com a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e o próprio Procon do município. Os relatórios são encaminhados ao MPE e as providências são adotadas pela Promotoria de Defesa do Consumidor. "Nós fizemos recentemente isso nos

hospitais particulares de Aracaju, centros médicos. Alguns ainda continuam com as irregularidades, que é a ausência do atestado do projeto de combate a incêndio e pânico. Portanto, não pode haver aprovação pelo Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe", pontuou.

Euza Missano destacou também que diversos inquéritos estão abertos atualmente. "Abrimos com relação a postos de combustíveis, supermercados, estádios de futebol e, principalmente, casas de shows e casas de eventos. Nós tínhamos recentemente com o Centro de Convenções de Sergipe, inclusive a interdição, mas hoje ele está em fase de reconstrução, além do próprio Teatro Tobias Barreto e algumas entidades que o MPE ainda está acompanhando com base em ações civis públicas já ajuizadas", reiterou.

• **Em alerta**

Para a promotora de Defesa do Consumidor, o consumidor precisa estar muito atento. "A população tem que estar muito atenta porque nós temos várias irregularidades, ou seja, várias unidades funcionando de maneira incorreta", finalizou.